



Recital de piano de Fernanda Canaud, com obras de Bach, Mozart e Beethoven, integrado no projeto “Música no Museu”, programa internacional criado em 1997 pelo músico Turíbio Santos, que se tornou a maior série de música clássica do Brasil e uma das maiores do mundo, com vários prêmios e distinções. A entrada é livre.

FERNANDA CANAUD, pianista brasileira, é Doutora em Música pela UNIRIO. Possui Mestrado em Música, Bacharelato em piano pela UFRJ e complementação pedagógica pela Universidade Cândido Mendes. Apresenta-se constantemente no Música no Museu, hoje a maior série de música clássica do Brasil não só em cidades brasileiras de norte a sul do país como também em países da Europa e, em especial, em Portugal, além de França e Espanha.

Lecionou nas universidades: UNIRIO (RJ, 2009); UNINCOR Universidade Tricordiana em Leopoldina (MG, 2006-2009) e UCAM (2002-2004). Fernanda trabalhou na elaboração, organização e fundação da Escola Superior de Música da Universidade Cândido Mendes de Nova Friburgo, na qual foi diretora de 2002 até 2004. Desde 2000, é professora de piano nos cursos Básicos da Escola de Música Villa-Lobos (RJ). Paralelamente às suas atividades acadêmicas, atua intensamente como concertista, sempre interessada na divulgação da música brasileira clássica e popular. Premiada em concursos nacionais de piano, realizou concertos com várias orquestras sob a regência de Ligia Amadio, Leon Halegua, Norton Morozowitz, Júlio Medaglia, Helder Trefzger, Marcello Stasi, Ernani Aguiar, entre outros. No

exterior, apresentou recitais de piano em Paris, Amsterdão, Londres, Leeds, Lisboa, Alcobaça, Coimbra, Madrid, Bilbao, Bogotá.

Em televisão apresentou-se nas emissoras: TV5 (FR), GNT, TVE, TV Globo, TV Senado, Rede Vida e TV Brasil.

Na sua discografia, destacam-se os seguintes CD: Fernanda Canaud toca Radamés Gnattali - (Jungle Jazz, 1993), citado como referência no livro de Luís Paulo Horta - Guia Para Uma Discoteca Básica de Música Clássica em CD- (Zahar Editor, 1998); - Música Brasileira para clarinete e piano - em duo com José Botelho (Rio Arte Digital, 1996); -Obra Completa para Violoncelo & Piano de Radamés Gnattali - em duo com Chew (MEC/IMS 2006); - Fernanda Canaud Interpreta Radamés Gnattali - (Biscoito Fino, 2006); - Valsas Brasileiras - em duo com o bandolinista Joel Nascimento (Biscoito Fino, 2008), indicado ao Grammy Latino; e - Fernanda Canaud interpreta Almiro Zarur - (Independente, 2011) além de Música no Museu: o piano de Fernanda Canaud com obras de autores brasileiros.

Em 2011 realizou uma digressão com o projeto Música no Museu na versão Nacional e Internacional.

Em 2012 realizou concertos em cidades do sul do Brasil com o bandolinista Joel Nascimento pelo projeto Dois no Choro aprovado no Edital de CORREIOS.

Em 2012 recebeu a Medalha da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes (SP, 2012).

Em 2013 defendeu a tese intitulada O Virtuosismo e o Swing Revelados na Revisão Fonográfica de Flor da Noite e Modinha & Baião de Radamés Gnattali na UNIRIO. Viajou depois para a Europa, para participar do ano Brasil em Portugal, idealizado pelo MinC 2013. Em Novembro, participou no 6.º Festival Internacional de Sopros - Música no Museu tocando com Gabriel Beavers - fagote (EUA), Andrea Ridilla oboé (EUA), Quinteto Brasileiro de Metais, entre outros.

Em 2014 trabalhou para o Projeto Música no Museu como curadora e pianista em concertos nas Homenagens aos 100 Anos de Guerra-Peixe e em outros como: Homenagem às Mulheres, Mês dos Pianistas e 7.º Festival Internacional de Sopros do RJ. Com o Trio Chew-Franco - Canaud estreou novo trabalho de concertos no Programa Partituras (TV BRASIL, 2014), além de apresentações na ABL, Funarte e RioCello. Como solista, realizou projecto de concerto – O Brasil do Piano de Fernanda Canaud - aprovado no Edital BNDES. Em 2016, gravou a trilha sonora do Filme brasileiro “Polidoro”; um CD didático com peças do Caderno de Anna Magdalena de J.S. Bach; e realizou concertos em Paris na Embaixada do Brasil, e a convite da Magestic Productions realizou uma série de recitais e conferências nos EUA (Las Vegas, New York, Baltimore, Washington, Miami). Em Janeiro de 2017 abriu a Temporada Oficial de Concertos do Projeto Música no Museu tocando Chopin, e da Prefeitura do RJ em Duo com o oboísta Harold Emert. Paralelamente às suas atividades como mestre e intérprete. Em 2016, realizou através do projeto Música no Museu, concertos em Paris na Embaixada do Brasil, e realizou uma série de recitais e conferências nos EUA (Las Vegas, New York, Baltimore, Washington, Miami). Em 2017 e 2018 atuou como diretora artística do Projecto de concertos DOMINGOS CLÁSSICOS INTERNACIONAIS da Sala Municipal Baden Powell. Em 2018 estreou no cinema, tocando a trilha sonora do longa ANTES QUE EU ME ESQUEÇA de Tiago Arakilian, vencedor alguns Festivais Internacionais de Cinema. Em 2018/2019 realizou tournée pelo nordeste brasileiro também pelo Projeto Música no Museu. Após a bem sucedida tournée

na Europa pelo projeto Música no Museu, estabeleceu-se em Portugal, para trabalhar na EPABI – Escola Profissional de Artes da Covilhã. Em setembro de 2019 realizou uma digressão no Médio Oriente com concerto de Música no Museu no Centro Cultural Brasil-Líbano em Beirute.

CRÍTICAS:

FERNANDA CANAUD – pianista

Alguns comentários e críticas impressos:

“Fernanda Chaves Canaud é uma pianista maravilhosa. Radamés é o nosso mestre querido e inesquecível. A união dos dois faz este disco mais importante ainda para a música brasileira popular e erudita. Muito bom. Bravo!” – Maestro Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim

“A pianista Fernanda Chaves Canaud executa com talento e fidelidade doze magníficas obras de Radamés Gnattali. É imperdível.” – Sérgio Cabral

“O programa escolhido por Fernanda Canaud desfila com extremo bom gosto e finura de peças fascinantes. Em todas as faixas a presença inspirada do saudoso Radamés e inspiradora da sutil Fernanda Chaves que assina a produção e direção musical” – Zito Baptista Filho

“Grande lançamento. Da virtuosística TOCATA à simplicidade jazzística do Moto Contínuo ela percorre à vontade os textos do autor, demonstrando uma encantadora diferenciação de planos sonoros, especialmente nas obras mais lentas e líricas. O melhor está no final do CD, com uma admirável versão da VAIDOSA n.º 2. O atual CD de Fernanda Chaves Canaud é uma gratíssima revelação, constituindo-se num dos melhores lançamentos do ano“ - Ronaldo Miranda – Jornal do Brasil

“Execução límpida, produzida por dedos preciosos e vibrantes.“ – Carlos Dantas – Jornal Tribuna da Imprensa -

“Obra-Prima - sua execução primorosa é realçada pela soberba reprodução do som. Não sai da vitrola.“ - José Domingos Rafaelli -

“A técnica fácil correspondeu, na Sonata de Mozart, a uma vontade expressiva de alta linhagem. Gnattali e Prokofieff foram impecáveis, em seu recital, quinta feira na Sala Cecília Meieles“ – Antonio Hernandez – Jornal O Globo.

“Canaud – do clássico ao popular, imperdível“ - Mauro Dias – Revista Veja.

“Fernanda nos transmite com sua arte um encantamento harmonioso de sua sensibilidade interpretativa aliado ao exato equilíbrio entre bom gosto e perícia técnica “ - Raphael Rabello

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados